ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1946 N.º 8311

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

VELHO TEMA

O senador americano Vandenberg, na sessão da Assembleia das Nações Unidas, celebrada ontem, disse o seguinte:

—A Imprensa livre é um dever e um assunto vital que esta Assembleia tem de considerar o mais depressa possivel, porque não poderá haver paz duradoira sem essa liberdade.

Desconhecemos que destino terá a proposta do delegado filipino, Pedro Lopes, pedindo a urgente convocação da Conferência Mundial da Imprensa da qual deverá sair a Carta de Liberdade dos jornalistas.

Miragem ou realidade? Aspiração justa ou pretensão infundada?

Na fase do após-guerra em que estamos, necessita-se duma tranquila compreensão do que é necessário ou superfluo à construção da paz, por enquanto oscilante como barco que a vaga açoita.

Corresponde realmente a Imprensa a uma posição de necessidade, de modo a ser impossivel reduzi-la à disciplina do animal doméstico?

Nós, como já tanta vez afirmámos, entendemos que assim é e que assim deve ser. Incontestàvelmente—o exemplo salta aos olhos—é missão do jornalista informar, apreciar, julgar, esclarecer e interpretar a voz do povo. Cumpre, sobretudo, que não se deixe arrastar por sectarismos cegos ou violentos, contrariando tudo que tenda a atiçar ódios e a fomentar discórdias.

O jornalista há-de ser culto, tolerante, alheio a patuleias e a oligarquias, disposto a bater-se pelos generosos principios que servem de base aos grandes movimentos sociais. A sua formação intelectual, além de vasta e variada, harmonizar-se-á com uma compreensão humana das lutas em que se empenham os homens, a fim de moderarem as desigualdades e as tremendas injustiças de que são vitimas os fracos e os desprotegidos. Todo o jornal que se presa carece de manter uma atitude como cada moeda se destingue por um simbolo nacional.

A Constituição de 1933 reconhece e atribue à Imprensa este caracter—utilidade pública. Tal designação não invalida uma outra—utilidade do público. Conciliam-se coisas que poderiam parecer inconciliáveis. O legislador, quando coloca a Imprensa em tal altura, não pensou em escravisá-la.

Ele próprio a considera livre, embora sujeita a certas normas destinadas a combater o personalismo egoista, tanto dos individuos como dos grupos. Sem peias na sujeição aos mandamentos da Pátria, alheia a torvas maquinações subterraneas.

Que pretendemos nós, sustentando há tanto tempo que se dê à Constituição a plena eficácia das suas disposições, no tocante às garantias essenciais do cidadão?

Naturalmente, acertar a vida da Nação pela do Estado e a do Estado pela da Nação. O sr. Presidente do Conselho, no seu último discurso, na Assembleia Nacional, não se mostrou inclinado a admitir fórmulas menos rigidas para a expressão do pensamento pela Imprensa?

Confiamos na sua honrada palavra.

Ele próprio não publicou, no «Diário de Noticias», pela pena de António Ferro, duas sensacionais entrevistas em que, com a autoridade que lhe assiste, rebateu os ataques e argumentos da oposição?

Não procedeu ele como jornalista livre?...

Não é nossa intenção perturbar ou desorientar, reclamando regalias indevidas, pois tão sòmente temos em vista restituir o seu prestigio, não à Imprensa desvairada, sectária e caluniadora mas à que convictamente trabalha para que o bem comum triunfe das mãos recurvas e avaras que tudo apetecem e maculam.

As tropas do 30.º Corpo Britânico, ergueram um monumento, numa praça de Nienburg, na Alemanha, ao javali negro que constituiu a sua mascote através das campanhas da Tunisia, da Sicilia, da Normandia e da Alemanha. Na gravura que publicamos, vêem-se soldados daquela gloriosa unidade em volta do monumento, depois de ter sido inaugurado pelo tenente-general sir Brian Horrocks

Os funcionários de Timor vão receber vantagens especiais

Sendo necessário ordenar providências especiais acerca dos servidores do Estado na colónia de Timor durante o periodo em que na mesma colónia foi perturbada a administração em consequência da guerra no Oriente o Governo, pelo Ministério das Colónias, resolveu publicar um decreto que amplamente se justifica e corresponde a uma pequena compensação a quem tanto sofreu pela Pátria.

Assim, todos os funcionários do Estado e assalariados permanentes que em 19 de Setembro de 1945 se encontravam na colónia de Timor na actividade do serviço têm direito:

a) Sendo naturais da colónia—a um subsidio unico de montante igual a dois meses dos vencimentos certos ou salários que lhes competiriam na efectividade do serviço;

b) Sendo naturais da metrópole ou de outras colónias—a uma licença graciosa especial, nos termos do artigo 6.º do decreto n.º 32.657, de 6 de Fevereiro de 1943, independentemente do quadro a que pertençam e do tempo de serviço efectivo prestado na colónia e com prejuizo das regras estabelecidas no artigo 7.º do mesmo diploma. Os funcionários e assalariados incluidos na alinea *b)* que não desejem gozar licença graciosa especial podem optar pelo subsidio previsto na alinea *a)*, desde que assim o requeiram até 28 de Fevereiro de 1946.

Adiantamentos para embarque

Os funcionários de nomeação definitiva, dos quadros comuns do Império ou dos quadros privativos de Timor, a quem houver sido concedida licença graciosa especial poderão ser abonados, nos trinta dias que precederem o seu embarque, de um adiantamento de importancia igual a dois meses do vencimento a que der direito a mesma licença, importancia que, após o seu regresso ao ultramar, será reposta, por desconto nos vencimentos, em seis prestações mensais consecutivas.

Todos os funcionários do Estado que em 19 de Setembro de 1945 se encontravam na colónia de Timor na situação de aposentados, reformados ou desligados do serviço, com pensões pagas pelos orçamentos coloniais, têm direito a um subsidio unico de montante igual a dois meses da sua pensão.

As familias dos funcionários que tenham falecido na colónia de Timor no periodo que vai de 17 de Dezembro de 1941 a 19 de Setembro de 1945 será entregue, mediante habilitação nos termos legais e independentemente da pensão de sangue a que, porventura, tiverem direito, uma quantia correspondente a seis meses de vencimento de efectividade de serviço.

Outros abonos

Os funcionários do Estado ou assalariados europeus que sairam da colónia de Timor pos-

(Continua na pag. seguinte)

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

As ordens de Doenitz foram hoje confirmadas por um comandante alemão

NUREMBERG, 15.—Quando a audiência do julgamento dos principais chefes nazis recomeçou hoje o coronel H. Phillimore, do grupo de acusadores britanicos, apresentou as provas contidas na declaração do capitão de mar e guerra alemão, Heinz Moehle, em 1945. A declaração de Moehle esclarece que, em 1942, foi determinado aos comandantes dos submarinos para cessarem todas as operações de salvamento nos afundamentos feitos no Atlantico. O dr. Otto Kransbuhler, advogado de defesa de Doenitz, apresentou os primeiros documentos de defesa do julgamento, ao interrogar esta testemunha. Esses documentos, que haviam sido publicados por Doenitz, tratavam da maneira de proceder ao interrogatório dos prisioneiros feitos no mar, e tinham como objectivo mostrar que Doenitz ordenara que se fizessem prisioneiros.

O advogado Kransbuhler perguntou a Moehle: «Conhece as ordens a respeito dos navios neutros»? Moehle respondeu: «Deviam ser afundados só no caso em que não trouxessem os sinais exteriores que tinham sido indicados. Recordo-me do caso dum conselho de guerra, no qual essa ordem não foi respeitada. Recebemos ordens para fazer parar e proceder a buscas nos navios espanhois e portugueses que encontrássemos no Atlantico—tendo sido dada esta ordem por escrito».

Interrogado por um dos acusadores aliados se ele pessoalmente tinha salvo alguns dos sobreviventes que ele próprio afundara, Moehle respondeu: «Não: a maior parte dos navios que eu afundei seguiam em comboios, com o mar muito encapelado, o que tornava impossivel o salvamento».

Phillimore apresentou como prova a declaração dada por José Renato de Oliveira Silva, de nacionalidade brasileira, de 26 anos de idade, residente no Rio de Janeiro, que foi imediato do navio brasileiro «Antónico» e que estava nele quando foi afundado ao largo da costa da Guyana Francesa, no dia 28 de Setembro de 1942. Essa declaração descrevia como o navio tinha

(Continua na 8.ª pag)

Indigita-se o nome de Churchill para secretário geral das Nações Unidas que ganhará 9 mil libras por ano

LONDRES, 15—Os delegados á Assembleia Geral das Nações Unidas discutiram ontem á noite a possibilidade de Winston Churchill vir a ser escolhido para primeiro secretário geral da Organização, segundo afirma o redactor diplomático do orgão conservador «Daily Mail». Contudo, o redactor diplomático do «Times» diz que, embora se tenham pronunciado muitos nomes nos corredores, nada indica que já haja qualquer escolha fixada. A sugestão do redactor do «Daily Mail» corresponde á convicção de todos os delegados «de que apenas uma grande figura pode ocupar esse cargo na Organização das Nações Unidas». O articulista acrescenta, porém: «Muitos delegados mostravam-se ontem á noite duvidosos de que Churchill aceitasse o cargo, se fosse oficialmente convidado para ele».

O redactor diplomático do «Times» observa que as principais potências «apresentam nomes com o objectivo das vantagens politicas que poderiam ter da nmeação de determinados nomes». O articulista do «Times» diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, Trygve Lie, não foi convidado nem pelos delegados russos nem por quaisquer outros a aceitar a nomeação. O secretário geral da Organização das Nações Unidas ganhará 9 mil libras por ano, sem qualquer desconto.—(R.).

Michel Detroyat foi privado dos seus direitos por colaboracionistas

PARIS, 15.—Michel Detroyat, de 42 anos, antigo «ás» da aviação, e antigo piloto pessoal do marechal Pétain, que é acusado de recrutar pilotos franceses para a força aérea alemã durante a ocupação, foi ontem privado dos seus direitos civis perpetuamente pela Camare Civica de Paris.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram por arrombamento, na residência da sr.ª D. Judite Rodrigues Pais, Rua de S. Bento, 340, 1.º, ausente na Povoa de Varzim, pelo que se ignora o valor do furto. A casa ficou guardada por um guarda até á chegada da locataria, que foi avisada pela Policia.

FESTA DE CARIDADE

Um grupo de funcionários da Divisão do Pessoal do Arsenal do Alfeite realizará, no dia 16 de Fevereiro, a sua primeira festa anual, cujo produto se destina a vestir 14 crianças suas protegidas (7 meninos e 7 meninas). O sarau, que se efectuará no Belém Club, compõe-se de variedades e baile até de madrugada.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, o sr. prof. Pierre Bornecque, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, fará uma palestra, na sede da Aliança Francesa, Rua Rodrigo da Fonseca, 62, r/c., sobre «A Idade Média».

REGIONALISMO

Reune-se no dia 15, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Lafões, para apreciar contas e eleger novos corpos gerentes.

GRUPO TABUA RASA

Na sua ultima reunião, tomou posse a comissão delegada da Tabua Rasa, que deve reger este grupo artistico e literário no ano corrente, composta das senhoras dr.as Candida Ferreira e Edmée Roseiro, e D. Manuela Reis; e dos srs. general Ferreira Martins, prof. Francisco Vieira de Almeida, drs. João de Deus Ramos e Francisco Cortez Pinto, coronel Cardoso dos Santos e Cardoso Marta.

Esta comissão deve reunir-se por estes dias para a distribuição de cargos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Mary Elisabeth realiza hoje, ás 23 e 5, na Radio-Renascença, um recital de poesias de Fernanda de Castro.

HOJE HOUVE PEIXE

Após os ultimos temporais, foi hoje o primeiro dia de abundancia de peixe, especialmente de peixe grosso. Assim, no frigorifico de Santos, foram distribuidas aos vendedores cem toneladas de peixe grosso e sete na Ribeira Nova.

Apesar de tudo, mesmo das tabelas anunciadas mas não afixadas na Ribeira Nova, especulou-se nos preços, o que é possivel pela insuficiência de fiscalização e pela conformidade de muitas pessoas que não sabem defender os seus interesses.

NOTICIAS DE BEJA

Apareceu morta uma mulher

BEJA, 15.—(Pelo telefone).—Apareceu hoje morta, numa barraca junto ao extinto mercado geral de gados, onde residia, uma mulher de nome Francisca Palhaça, solteira, de 63 anos, natural de Setubal. As autoridades verificaram não ter havido crime.

Reunião no Governo Civil

O sr. governador civil esteve hoje reunido com os presidentes de todas as camaras do distrito a tratar de assuntos de caracter politico e social, e muito especialmente, da campanha do socorro social que vai começar a desenvolver-se.

Agressão grave

Recolheu, em estado grave, com um profundo ferimento no peito, ao hospital desta cidade, Antonio Jacinto Cascalheira, trabalhador, de 29 anos, que, na aldeia de Cabeça Gorda, foi agredido á facada, por um motivo futil, por um individuo de nome Jorge dos Santos Palha.

MORTE HORROROSA

de uma octogenária

FERREIRA DO ZEZERE, 13.—Foi encontarda morta, sobre o lume, Maria de Jesus Barbosa, de 86 anos, viuva, do lugar de Ereira. Calcula-se que a infeliz octogenaria, que vivia só, tivesse tido qualquer ataque quando se aquecia.

MISERICÓRDIA DE SETUBAL

SETUBAL, 15. (Pelo telefone).—Pelo governador civil de Lisboa foi conferida hoje posse à nova mesa da Santa Casa da Misericórdia, de que é provedor o sr. dr. Luís de Macedo e Castro.

COMANDOS NAVAIS

A bordo da canhoneira «Faro», efectuou-se hoje a cerimónia da posse do novo comandante deste navio sr. 1.º tenente José da Silva Dias, que recebeu o cargo das mãos do sr. 1.º tenente Horácio de Carvalho.

CERVEJARIA ARTISTICA

Maria Pereira

Largo de Alcantara, 1

Hoje, imponente noite de fados, humorismo e guitarradas, pelos apreciados artistas: MARIA PEREIRA, Maria Virginia, José Pereira, Fernando Sr. Zé Pinto, Raul Nery e Fernando Reis.

Teatros e Cinemas

Outros tempos...

Passa hoje a data do nascimento do grande homem de teatro que foi Francisco Palha.

O que sucederia, se houvesse agora um empresario dessa tempera, sem papas na lingua, que, quando tinha que admoestar um contratado, fazia na tabela, explicando a falta com todas as minucias, comentando-a a seu modo e aplicava-lhe a respectiva multa?

O que seria—Santo Deus!—dentro dum palco, se aparecesse uma tabela como esta que se transcreve:

«O sr. Baptista, ovelha ranhosa do corpo coral desta casa, fica prevenido que ao primeiro acto de menos respeito para com os seus superiores; a primeira reflexão que ousar fazer no exercicio da sua obrigação; ao primeiro pé, enfim, que lhe escorregue durante o serviço que lhe é pago (o que exclue toda a ideia de favor seu, e toda a tolerancia da direcção para com a conhecida má vonatde e proverbial calaçaria do mencionado senhor) pode desde esse momento, considerar-se como não pertencendo pessoal do teatro da Trindade».

Isto, hoje era tabela para reunião magna da companhia, com a condenação do respectivo empresario a pagar ao corista o ordenado a dobrar e o tempo da discussão como horas extraordinárias.

EFEMÉRIDES

1824: Nasce em Lisboa o jornalista, poeta, escritor e empresário Francisco Palha de Faria Lacerda. Escreveu para o teatro, «O Andador das Almas», paródia à ópera «Luccia»; a tragédia burlesca em 3 actos «Fabia»; a tragédia em 1 acto «A Morte de Catimbán»; «República das Letras», comédia em 1 acto; «Há Tantas Assim», comédia em 1 acto; «Nini», paródia à ópera «Ernani» e «Loteria do Diabo», mágica, de colaboração com Joaquim Augusto de Oliveira. Traduziu as operetas: «Pepettilo», «Ultimo Figurino», «Barba Azul» «Garra de Leão», «Ave Azul», e outras. Faleceu a 11 de Janeiro de 1890.

Atrás do reposteiro

Fala-se na construção, em Alcantara, num dos pontos mais centrais, de uma casa de espectáculos, a fim de explorar, durante o ano, com uma companhia fixa, todo o género de teatro: drama, comédia e revista. O edifício que não será de luxo, obedecerá, contudo, às modernas exigências que um teatro requer: comodidade e boa lotação.

—O ilusionista Ling-Chong, que está a actuar com êxito no Maria Vitória, tem recebido várias propostas de contrato, algumas delas para o estrangeiro.

—A grande orquestra que acompanha a companhia de ópera italiana, na execução do seu repertório, conta os mais aplaudidos solistas portugueses.

—Encontra-se no Porto, o maestro-compositor Bernardo Ferreira, que foi ali tratar de assuntos que se prendem com a exploração do teatro Sá da Bandeira.

—O «compère» da revista «Travessa da Espera», vai ser desempenhado por um artista cómico que há muito não trabalha em Lisboa.

—A actriz Maria Odette com a sua companhia de variedades, encontra-se a trabalhar nos Açores.

—Chegaram hoje, à estação do Rossio, no «Lusitania Expresso» o coro e corpo de baile da grande companhia de ópera italiana, que se estreia no Coliseu, amanhã.

—O maestro Vasco Macedo, que há muito não figurava nos cartazes de Lisboa, vai reaparecer na revista em ensaios no Avenida.

—Os números de maior sucesso que o tenor Luis Piçarra está a cantar no Brasil, são: «Granadinas», de Albeniz; «Amor é Lume», de João Camilo; e «Manolita», de Carlos Flores.

ópera Italiana

Amanhã, estreia da grandiosa ópera «Aida», no Coliseu, para apresentação da Grande Companhia de Opera Italiana

Giuseppe Manechini, um baritono de grande renome, um dos maiores interpretes da ópera «Aida»

E' já amanhã que o público de Lisboa vai viver momentos de autêntico entusiasmo, com a apresentação da Grande Companhia de Opera Italiana, um conjunto artístico de autênticas celebridades mundiais que a Empresa contratou directamente em Itália e que vêm a Lisboa dar ao público verdadeiros espectáculos de arte e de boa música.

Dentre essas celebridades destaca-se o grande baritono Giuseppe Manechini, um autêntico valor da cena lírica, cuja voz forte, harmoniosa, aveludada e ardente, é uma das maiores afirmações de génio artístico.

E' ele, que interpreta como ninguém, o difícil papel de Amonasro da monumental «Aida».

Continua a marcação avulso de bilhetes e a marcação, sem aumento de preço, para todas as récitas extraordinárias e primeiras representações.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —Ling-Chong.

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha das Surpresas».
ITVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Supremo Sacrificio».
POLITEAMA—«Educação para a Morte».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«Madalena... Zero em Comportamento».
CAPITOLIO—«Salve-se quem puder».
OLIMPIA—«A cidade que dança».
TERRASSE e LYS—«Um Raio de Luz».
REX—«Crepusculo sangrento».
PROMOTORA—«Marinheiro para duas».
CAMPOLIDE—«O Drama de Um Juiz».
R. AMADORA—«O Medico e o Crime».

Funcionários de Timor

(Continuação da pag. anterior)

teriormente a 17 de Dezembro de 1941, mas antes de 19 de Setembro de 1945, têm direito, até lhes ser dada nova colocação, aos seguintes abonos:

a) Desde a data da saida da colónia até à da sua chegada á metropole—ao vencimento de viagem; *b)* Durante a sua permanência nos portos de Africa—ao subsidio de demora referido no diploma legislativo colonial n.º 115 e alterações posteriores; *c)* Depois da sua chegada à metrópole e enquanto não lhes fôr definida a situação—ao vencimento de licença graciosa.

Os abonos a que se refere o presente artigo são independentes de quaisquer subsidios de residência entregues pelas autoridades consulares durante a permanência dos referidos empregados em território estrangeiro.

Promoção para os que se distinguiram

Mais estabelece o diploma:

Os funcionários dos quadros privativos de Timor com mais de cinco anos de serviço na classe que pela acção desenvolvida no periodo de 17 de Dezembro de 1941 a 19 de Setembro de 1945 se tornarem dignos de especial louvor poderão ser promovidos por distinção à classe imediata, nas primeiras vagas que nela se verificarem, sem dependência de concurso ou de obediência às condições especiais de acesso, salvo as que respeitarem às habilitações literárias legalmente exigidas.

A situação do governador capitão Ferreira de Carvalho

E' para todos os efeitos considerado no exercício legítimo das funções de governador da colónia de Timor desde 30 de Dezembro de 1943 até à data em que se apresentar no Ministério das Colónias o capitão Manuel de Abreu Ferreira de Carvalho.

Ficam ratificados todos os actos praticados pelo referido governador no periodo designado neste artigo, sem prejuizo das decisões que venham a ser tomadas na apreciação daqueles que tenham sido ou venham a ser objecto de recurso.

Outras disposições ainda contém o decreto relativas à situação da familia dos funcionários.

Dr. Tomás Sanches da Gama

Da sua longa viagem pelo estrangeiro, regressou por avião a Lisboa, o nosso querido amigo sr. Dr. Tomás Sanches da Gama, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Ferros forjados Portugueses
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
ARTES DECORATIVAS — 1.º ANDAR

Vida musical

Concertos sinfónicos em S. Carlos

Continuando na sua faina dos anos anteriores, a E. N. apresenta em S. Carlos uma pequena série de concertos sinfónicos com solista, que teve agora inicio com um assaz recomendavel programa.

Contudo, antes de mais nada, cabe sublinhar mais uma vez que êstes concêrtos não resolvem, infelizmente, o problema da boa musica sinfónica posta ao alcance do grande publico. Não é que sejam caros, em relação ao luxuoso local onde têm lugar; mas é justamente o local, muito mais do que a natureza dos programas, que é coibitivo, e o preço em relação á bolsa de «toda a gente».

O que valorizou esta estreia da serie foi a inclusão do concêrto n.º 3, op. 26, para piano e orquestra, de Prokofieff—confiada a parte de solista á nossa conhecida e brilhantissima pianista Nella Basola Maissa. Não é de todo uma obra recente, mas tem todo o cunho da melhor musica contemporanea. Nesta audição, que era para nós tambem rigorosamente a primeira, fomos logo conquistada pela força da sua inventiva sem esforço aparente, a sua variedade cheia de frescura, onde alternam um lirismo recatado mas comunicativo, um espirito cintilante, e a imaginação genial do autor dos «Sarcasmos» e das «Visões fugitivas», tudo isto arquitectado com fluência e solidez. O 2.º andamento «andante com variações», pareceu-nos como execução um tudo nada atabalhoado; mas no conjunto da execução, Nella Basola Maissa pôs em evidência a sua inteligência musical, que é grande, e a sua técnica, que é informada por uma espantosa facilidade. Pedro de Freitas Branco e a sua orquestra houveram-se com eficácia suficiente para que esta 1.ª audição nos merecesse rasgados aplausos. O que deixou a desejar foi a respectiva nota explicativa do programa; e o que quererá dizer isto de «musica incidental»? Só os que sabem inglês poderão responder.

A colaboração de Nella Basola Maissa deu ainda a sua importante contribuição, com verdadeiro aprumo e o mais simpático dos interesses pela obra, na «Fantasia sobre temas populares portugueses», de Armando José Fernandes. Entre a primitiva apresentação e a actual, ficam patentes os progressos do autor em matéria de orquestração. Oxalá esses progressos se revelem em obras orquestrais novas do autor, de mais a mais subsidiado oficialmente para escrever musica, depois de ter tido uma preparação não pequena no estrangeiro.

No programa figuravam ainda a abertura da «Flauta mágica», de Mozart, a sua sinfonia em mi bemol, com data de 1788, que teve uma interpretação modesta, e a «Dansa dos sete veus», da opera Salomé, de Ricardo Strauss, onde a pericia orquestral do autor continua a entusiasmar-nos, mas sem impedir que nos incomode cada vez mais a atmosfera hibrida de orientalismo e de inspiração vienense.

FRANCINE BENOIT

Trio Brero-Baumgartner-Mazzacurati

Amanhã, ás 21 e 30, realizar-se-á, no Teatro Nacional de São Carlos, o terceiro concerto desta temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa, com a apresentação do Trio Brero-Baumgartner-Mazzacurati, que executará o seguinte programa: Trio op. 97, em si bemol maior, Beethoven; Trio em ré, Arensky, e Trio op. 99, em si bemol maior, Schubert.

DE LUTO

D. Maria Luiza da Conceição Buttuller da Costa Primo

Realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Maria Luiza da Conceição Buttuller da Costa Primo, esposa do sr. Manuel da Costa Primo, comerciante, antigo jornalista e funcionário aposentado da C. P. e mãe da sr.ª dr.ª D. Seomara da Costa Primo, professora da Faculdade de Ciências de Lisboa, e do sr. Hamilcar da Costa Primo (H. da Costa), comerciante, produtor de cinema e director geral da Cinelandia

Tenente-coronel Artur de Miranda Lemos

Na sua résidencia, Rua Vieira Lusitano, 18, 1.º, faleceu o sr. Artur de Miranda Lemos, tenente-coronel reformado. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

ROMAGEM

Capitão dr. Manuel Gomes dos Santos

Passando hoje o 1.º aniversário do falecimento do capitão sr. dr. Gomes dos Santos, o Nucleo de Propaganda Educativa e a Comissão «Infante D. Henrique» promovem, no domingo, uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, depois de assistirem á missa das 10 horas na igreja de S. Domingos.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq (a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 4$50 em sêlos do correio, nome e morada.

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 21 horas - 57.ª representação de

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de **Eça de Queirós**, por **José Bruno Carreiro**

Amanhã e todos os dias às 17 horas (5 da tarde)

FÉRIAS

O novo grande êxito

TRINDADE

HOJE às 21,45

O ASSOMBROSO EXITO

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, VILLARET, ASSIS, ANA SILVA, HORTENSE e RIBEIRINHO

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje, amanhã e depois, ultimas representações da revista

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira**

No próximo sábado reaparecerá «Alto lá com o charuto!», completamente remodelada.

MARIA VITORIA

Um exito triunfal!

2 sessões As 20,30 e 22,45

O rei do ilusionismo

LING-CHONG

e a sua companhia de 22 figuras, com MERCEDES BEGONHA, Hermanas Lopez, Riewling, Linda Rosa, Fon-Kin-Kin e Chin-Fun-Kay

Só até domingo

Em ensaios a revista:

Travessa da Esperança com Francis e Ruth

AVENIDA

TELEFONE 27273

Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Um grande êxito

O Pão de Ló

2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVÃO AMARANTE e BARROSO LOPES á frente dum grande elenco

20 CORISTAS - 20

LUSO

Natalia dos Anjos

Judit Pinto

A's 21 e 30—Sessão da Moda, tomando parte: *Natalia dos Anjos, Augusto Pereira, Emilia Ferreira, José de Castro,* Reaparição de *Judit Pinto* e estreia de *Francisco Jorge* em Fado, duetos e canções.

Acompanhamentos por *Casimiro Ramos* e *Martinho de Assunção.*

O LUSO foi ontem honrado com a presença das principais elementos da Orquestra Feminina Francesa que se encontra no nosso País.

RETIRO DOS MARIALVAS

Arlinda Vitória

HOJE, A's 21 horas, fados e guitarradas com: Aurora Sobral, Arlinda Vitória, Domingos Silva, José Coelho, e Variações e Solos por José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50. Amanhã, o entreacto A VIDA DA ROSA, num grandioso espectaculo—Marcam-se mesas *pelo tef. 25676.*

PEÇAM QUINADO POCAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef 25565

EXCLUSIVOS TRIUNFO

distribuidores da nova fita portuguesa

JOSE' DO TELHADO

A VIDA AVENTUROSA DO CÉLEBRE SALTEADOR, QUE ROUBAVA AOS RICOS PARA DAR AOS POBRES

e o seu produtor e realizador ARMANDO MIRANDA vão ter a honra e o prazer de apresentar

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, Á NOITE, no

TEATRO POLITEAMA

numa ante-exibição — exclusivamente por convites à Imprensa, entidades oficiais, etc.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções seleccionadas, com o Ballet

MERCEDES BEGOÑA

Da famosa bailarina

CARMEN MACIA

HERMANAS APARICIO—ROSSEND AND MARY—THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

Musica constante pela orquestra

PRIETO com a animadora **CONCHITA MUÑOZ** e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**

ARCADIA com o animador **João Valério**

QUINTA-FEIRA, 17—1.º BAILE DE CARNAVAL

SURPRESAS! ATRACÇÕES! FOLIA!

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES COM AS MAIS FAMOSAS VEDETAS DE BAILE

PEPITA RUIZ—CARMELITA DE CORDOBA—MARINA HARVEY—MARUJA MELLADO—CARMEN VALLÉS—NITA UCLÉS

BALLET JASMIN'S TORR

E AS 2 ORQUESTRAS DA ALEGRIA E DO DINAMISMO

ESPAÑA MARIUS e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

QUINITA GOMES

HOJE no

MONUMENTAL

Sensacional programa com os consagrados artistas:

Quinita Gomes Fernando Farinha

Brigida Silva

Gabino Ferreira Alberto Cardia Julio Vieitas

Acompanhamentos por: **CARVALHINHO e PAIS DA SILVA**

F. FARINHA

CAFE' CRISTAL

O grande acontecimento mundano da capital

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHA'-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra

MANOLO BEL

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

São Luiz

4. SEMANA

A Caixinha das Surpresas

Filme colorido da **WALT DISNEY**

T. 27172 — As 21,30

TIVOLI

5. SEMANA

O DITADOR

A's 2,30 TELEF 50593

com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

EDEN

2.ª semana

Supremo Sacrificio

A's 21,30 Telef. 2 0768

com Ralph Richardson, Googie Withers e Esmond Knight

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

3. semana do grande acontecimento no ano!

Educação para a Morte

SEMPRE APLAUDIDO

ODEON

ULTIMA

Madalena... Zero em Comportamento

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

CONDES

3. SEMANA

Objectivo, Burma!

A's 2,30 Telef. 24523

com Errol Flynn

«Matinées diarias

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

4.ª semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscopico

REX

Telef. 2 985

A's 21 e 15

Crepusculo Sangrento

Nunca serás Rico

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Um Raio de Luz

A Mulher Fatidica

CAPITOLIO

Telef. 27493

A's 21 e 15

SALVE-SE QUEM PUDER!

TORPEDEADO

JARDIM CINEMA

Telef. 5[illegible] — A's 21

Ao redor do Mundo

SUSPEITA!

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Um Raio de Luz

A MULHER FATIDICA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A BATALHA

com Charles Boyer

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA E SEMPRE EM FESTA

com a mais notável vedeta actualmente em Lisboa

ROSITA PASTRAT

LOLITA GALLEGO — THE SEVEN SUEVIA GIRLS

e a simpatica cancionista CARMENCITA GALLARDO

e a sensacional **Orquestra OLIMPIA** dirigida por **Luís Alagarim**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Grande e triunfante êxito da FAMOSA

ORQUESTRA

MANOLO BEL

com os animadores

ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA

A grande vedeta de baile

ORQUESTRA

Sousa Pinto

com o cantor

Albino Gomes

e outras Grandes Atracções

EM 3 LINHAS

O ano que começou anuncia-se com grande intensificação de obras em curso de melhoramentos e urbanização na Camara Municipal de Lisboa.

///

Foi concedido o prémio nacional de 1.300 escudos ao aluno do Liceu de Alexandre Herculano, do Pôrto, José Maria Moreira de Araujo, que completou o 7.º ano com 20 valores, unico caso no país. Sete alunos obtiveram 19 valores (só um em Lisboa).

///

Num concurso para aspirantes do quadro técnico aduaneiro de Moçambique só quatro candidatos se classificaram, e apenas com 10 valores.

///

A propósito do breve desaparecimento do aglomerado popular, de resto há muito sem pitoresco, situado por tras do Tribunal de Santa Clara, recorda-se que essa área foi em parte logradoiro dos Avintes-Lavradios, desde 1659. A ermida do Rosário perdeu-se há bastantes anos.

///

Sentia ligeiras melhoras, depois de haver sido operado e atacado a seguir por pneumonia, o ilustre professor Viana da Mota, que se encontra na Casa de Saude de Benfica.

///

Para o antigo edificio da «Luta» no Largo do Calhariz, vão ser transferidos os tribunais de Policia. Os serviços judiciarios até agora ali funcionando passam para a Boa Hora.

///

Para fornecimento de fardamentos ao pessoal menor de vários serviços de Estado foi feito, no montante de 1.800 contos, contrato de fornecimento com uma firma de Lisboa já experimentada nestas operações.

///

Uma afirmação do parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de Organização Hospitalar: «O esforço financeiro tem de ir até onde fôr necessário para pagar com rigorosa justiça todas as expropriações «para hospitais».

Ministro da Guerra

AVIZ, 15.—(Pelo telefone).—Ao fim da tarde, chegou ontem, aqui, inesperadamente, o sr. ministro da Guerra que, acompanhado das autoridades locais, visitou os estabelecimentos militares da sede do concelho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	999$	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.024$	1.022$	1.024$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.059$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.011$	1.012$
Centenários 4 %	2.520$	2.519$	2.521$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Obrigs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.780$	1.780$	1.785$
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.780$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.850$	—	2.870$
Lisboa e Açores por...	1.000$	1.000$	1.111$
Ultramarino cp. T. p....	862$	861$	864$
Mundial	—	1.630$	1.660$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	229$	230$
Cervejas Estrêla	1.886$	1.880$	1.890$
Cimentos Tejo	712$	710$	713$
Crédito Predial port....	—	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	348$	348$	348$
Alto Alentejo cupão...	743$	743$	745$
Industrial Aliança	—	422$	425$
Portugal e Colónias ...	317$	317$	317$
Nacional Naveg. T. p.	1.025$	1.024$	1.027$
Colonial Navegação ...	1.285$	1.280$	1.290$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	980$	1.000$
Port.ª de Tabacos cupão	585$	584$	585$
Tabacos Portugal cupão	726$	725$	728$
União Eléctrica Port.ª	750$	748$	750$
Cassequel	1.184$	1.182$	1.184$
Agricultura Colonial ...	—	525$	545$
Açucar de Angola... ...	2.670$	2.670$	2.675$
Buzi	213$	213$	213$
Ilha do Principe	688$	688$	690$
Zambézia T de 25 ..	122$	122$	123$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113$	112$	113$
C. P. 6 %	140$	135$	145$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	145$	160$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$
União Eléctrica 4 1/2...	110$	110$	111$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

As acusações
contra Bonnet
e outros políticos
a guidos
de colaboração

PARIS, 15—O «Jornal Oficial» puolica as decisões do juri de honra que confirmam a elegibilidade dos antigos parlamentares comprometidos com o Governo de Pétain.

Eis, em substancia, alguns dos considerandos relativos aos mais conhecidos daqueles parlamentares:

Georges Bonnet, antigo embaixador em Washington e Ministro dos Negócios Estrangeiros em 1939, votou a delegação de poderes a Pétain. Durante a ocupação, em escritos e em discursos, preconizou a política de abdicação deante do regime hitleriano que le havia favorecido, anteriormente, pelos seus actos. Enfim, pôs-se em fuga, para iludir as investigações judiciarias.

Quanto a Jeana Montigny, é do dominio publico que prestou constantemente o seu concurso mais activo á politica anti-nacional e pro-alemã de Vichy; depois, fugiu, para escapar ás investigações judiciarias.

Pierre Taittinger, jornalista, deputado da direita, Conselheiro municipal de Paris, aceitou as funções de presidente do Conselho municipal de Paris das mãos do usurpador. Desenvolveu actividade constante em prol da politica de colaboração, e a sua atitude valeu-lhe ser encarcerado, posteriomente.

Jean-Marie Clamamus, senador comunista pelo Sena votou a delegação de poderes em Pétain e militou em agrupamento anti-nacional, prestando desta maneira o seu concurso ao invasor e seus colaboradores.

Paul Faure, antigo ministro, deputado socialista e jornalista, fez parte do Conselho Nacional de Vichy, dando assim a sua adesão ao regime do usurpador. Deu exemplo de resignação perante a perda das liberdades nacionais e não teve qualquer actividade na Resistência.

Fernand Bouisson está preso

Fernand Bouisson, antigo presidente da Camara dos Deputados: votou a delegação de poderes em Pétain, não exerceu qualquer actividade na Resistência muito pelo contrário, fez parte da direcção de jornais que serviam a politica de colaboração. A sua atitude levou-o a ser encarcerado quando da Libertação.

Charles Spinasse, deputado, antigo ministro, socialista e jornalista: votou a delegação de poderes em Pétain. Durante a ocupação, aderiu de maneira activa á politica de Vichy. Dirigiu diversos jornais, alguns dos quais se publicavam com autorização e sob a direcção do inimigo. Nesses jornais, defendeu a politica de colaboração. Os serviços locais por ele prestados a perseguidos ou refractários não são de molde a compensar a acção desmoralizadora anterior.

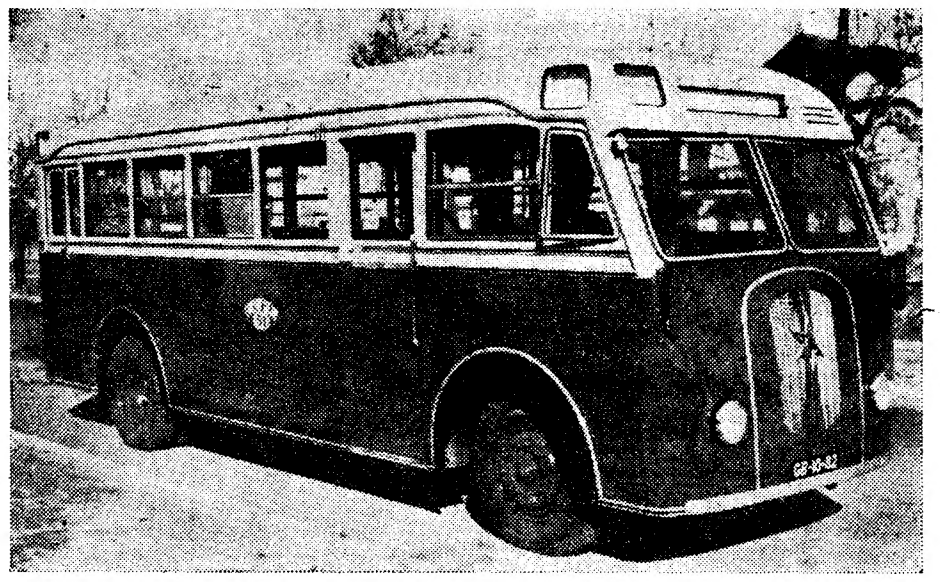
Gaston Bergery, antigo deputado, jornalista; foi um dos protagonistas mais zelosos do usurpador e da sua politica de abdicação e de colaboração com o inimigo. Mais tarde, aceitou representar o pseudo-governo de Vichy em cargos importantes no estrangeiro. A sua atitude mereceu-lhe ser objecto de ordem de prisão quando regressou ao territorio nacional.

Georges Scapini, deputado da direita e conselheiro municipal de Paris, logo a seguir ao armisticio, aceitou as funções de embaixador junto do Governo alemão, para protecção dos prisioneiros de guerra. Consentiu na violação das disposições essenciais da Convenção de Genebra e empreendeu propaganda activa em prol de Vichy e da submissão ao invasor. Refugiou-se na Alemanha quando da Libertação e foi preso sob a acusação de entendimento com o inimigo.—(Extinfor).

O inquerito anglo-americano
na Palestina

WASHINGTON, 15.—Os membros da Comissão Anglo-Americana de Inquerito á Palestina declararam na reunião de hoje, que a decisão final acêrca do futuro daquele país deve ser tomada pela Organização das Nações Unidas. O juiz Singeleton, presidente da delegação britanica, declarou pensar que o relatorio e as conclusões da comissão seriam sujeitos á Organização das Nações Unidas, quando esta assumir os poderes relativamente áquele país da Sociedade das Nações. O juiz Joseph Hutcheson, presidente da delegação americana, tambem declarou que pertencia á «UNO» determinar o futuro da Palestina.—(R.).

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)



Foi hoje inspeccionado
nos Serviços de Viação
o primeiro dos carros da Auto-Mecânica
adquiridos pela Carris

As informações que ha dias publicámos referentes aos autocarros que pertenceram á Auto-Mecanica e que, depois, foram vendidos á Carris, confirma-se hoje: já está pronto a funcionar o primeiro transporte, que traz na chapa o numero 51—o que significa que ha mais 44 a entrar nas carreiras, pois, até agora, apenas tem havido 6 transportes já ao serviço. Portanto, os outros 3, que pertenceram á Auto-Mecánica, serão, os respectivamente, o 52, o 54 e o 55.

Na verdade—e aqui está uma noticia que muito ha-de alegrar o publico—entre Fevereiro e Março devem chegar a Lisboa esses modernos 44 autocarros, modernos e confortáveis, que entrarão, seguidamente, ao serviço do publico, dentro do plano de novas carreiras em estudo.

O autocarro 51 foi hoje inspeccionado pelos serviços técnicos da Direcção Geral dos Serviços de Viação, na Alameda das Linhas de Torres, e entra imediatamente ao serviço. E' um autocarro comodo, pintado agora de verde-claro com a faixa amarela distintivo da Companhia e ao qual se irão reunir os outros transportes da Auto-Mecanica, dentro, talvez, de 15 dias.

Por outro lado—e aqui está outra noticia que confirmamos muito gostosamente—a Carris, no interesse que põe em servir o melhor possivel o seu publico, tem em construção 30 carros electricos, cujos «chassis» se alinham nas oficinas gerais de Santo Amaro.

Serão de um tipo novo entre nós, embora já usado noutros países, pois terão os estribos do lado de dentro das portas de entrada e saida, evitando-se, assim, o mau gosto e mau hábito dos «pingentes» e «pendurados».

Por outro lado, como nota de novidade, aparecerão os salva-vidas recolhidos por baixo dos carros, com articulação especial, de modo que surjam só, no momento em que a sua aplicação se torne necessária.

Ontem, o sr. ministro das Obras Publicas esteve nas oficinas gerais da Carris, onde foi recebido pelos directores da Companhia e pelos membros da comissão que veio ao nosso país estudar o problema de transportes colectivos.

Na Sicília
foram adoptadas
novas medidas de precuação

ROMA, 15.—As autoridades italianas na Sicilia decretaram o apagar das luzes desde as 17 até ás 7 da manhã em 4 arrabaldes de Palermo. Essa obrigação entrou em vigor ontem á noite e prosseguirá até as condições na ilha se acharem mais normalizadas.

Anteriormente, as autoridades italianas em Roma impuseram rigoroso silêncio no que respeita á luta na Sicilia, depois de bandidos emboscados terem assaltado uma coluna de carabineiros e soldados na região de Palermo, tendo sido mortos dois carabineiros.

O alto comissário para a Sicilia publicou um comunicado declarando que todas as medidas possiveis estavam a ser tomadas para liquidar os bandidos.—(Reuter).

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. presidente do Conselho trabalhou hoje de manhã o sr. ministro do Interior.

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

O arroz d
e o seu con

O «Diário de Notícias» diz hoje, em artigo bem fundamentado, que «as nossas colónias podem, com vantagem para o seu fomento e para o seu comércio, fornecer-nos muitos géneros que nos faltam». Referindo-se ao arroz, cuja produção apesar das obras de hidráulica-agrícola, não chega para o consumo, sobretudo depois dos últimos dois anos de seca, que reduziram os campos de cultura—o nosso prezado colega informa que há arroz excelente nas colónias, principalmente na Guiné. Será tudo uma questão de transportes.

A este respeito, e por ser oportuno, não queremos deixar de aludir ao que o «Diário de Lisboa» publicou há menos de um mês.

—A produção de arroz na Guiné é tal que esta província colonial podia ser o celeiro do país.

Um colonialista especializado e muito versado em assuntos económicos dizia-nos que a Guiné, em função de tempo, está tão afastada

O BICHO DA SEDA
Um curioso livro que é também uma leitura amena

«Grandezas e misérias do bicho da seda»—é o titulo do 10.º volume da «Biblioteca Rural»—um livro do conhecido agrónomo e escritor, Eng.º Eduardo Sousa d'Almeida, director da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.

E' um trabalho técnico e é também um volume de leitura amena e instrutiva, que interessa a todos.

1 volume de 116 páginas, com 12 gravuras... ... ... 10$00.

E' uma edição da:

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LTD.A
A' venda em todas as livrarias

Seguros em to
A MU
LARGO DO CHIADO, 8

Beatriz Costa

vai regressar

e reaparece em Lisboa este ano depois do Carnaval

Beatriz Costa foi colhida pela guerra quando se encontrava no Brasil. Com o seu espirito alegre, comunicativo, não lhe foi dificil criar, entre o povo brasileiro, uma atmosfera de carinhosa simpatia igual á que pudera conseguir entre nós. Em ambiente de carinho, o rosario de exitos, a dificuldade de transportes—talvez até um poucochinho de medo legitimo pela presença de submarinos—tudo isso a levou a deixar-se por lá ficar—e a mandar-nos dizer que, no fim da guerra, então, cá estaria outra vez.

Entretanto, Beatriz Costa no Brasil nunca deixou de ser assunto... em Lisboa. Aqui se acompanhou quanto ela por lá fez, a sua carreira, a sua actividade, as fantasias de lucros que se lhe atribuiam, o arranha-ceus que se disse que ela tinha mandado construir e explorava como qualquer grande magnate da Broadway ou da Wall Street...

Mas a guerra acabou. Era a altura de Beatriz Costa cumprir a sua promessa—a que nos deixara na sua ultima noite em Lisboa, a noite de despedida, quando disse, pelo ultima vez, o seu eterno estribilho gaiato: «Adeus, meninos, até amanhã!». Mas veio o ultimo boato: a Beatriz vai casar no Rio de Janeiro e por lá fica!

O ultimo boato talvez fosse, afinal, simplesmente, um contra-boato, um pouco de agua fria no calor dos entusiasmos de quem quisesse lançar-se na aventura de exageradas suposições...

Mas parece que é, realmente, apenas isso: o contra-boato: Segundo informações que nos chegam, Beatriz Costa, a vedeta n.º 1 da revista, com o seu admiravel feitio popular que se manteve, até hoje, insubstituivel, vai regressar a Lisboa. Ao que supomos, devemos vê-la entre nós, depois do Carnaval, em data que não podemos precisar, mas que supomos certa para antes do começo da época de verão.

Está em Lisboa

a caminho do seu país

o financeiro americano

Franck T. Ryan

Está em Lisboa, em viagem de negócios, acompanhado do sr. John B. Okie, seu representante na Europa e socio da firma portuguesa Soram, Ld.ª, de que é socio-gerente o nosso amigo sr. Carlos Gameiro, uma importante figura do mundo económico norte-americano, o sr. Franck T. Ryan; vice-presidente da grande companhia algodoeira e de «rayon» John T. Ryan & Sons, a primeira no seu ramo, na América.

O sr. Franck T. Ryan—que é também conselheiro de Bache & C.º, de Wall Street—cujo volume de operações na Bolsa de Nova Rork e nos mercados comerciais é a segunda dos Estados Unidos—fez á agência Cifra as seguintes declarações que os jornais espanhois publicaram com todo o destaque e que muito interessam também a Portugal:

—A posição dos mercados norte-americanos de inversões atingirá um auge crescente nos anos do post-guerra. O gigantesco programa de produção levado a cabo durante o conflito, armado tornou possivel á industria americana, ajudada pela investigação industrial, á qual se imprimiu um grande ritmo, conhecer novos e mais económicos métodos de produção. Segundo a reconversão das actividades económicas desde a guerra até á paz, aproxima-se do seu aperfeiçoamento a imensa produção da industria americana que aliviará depressa as faltas dos dias bélicos. Espera-se que uma formula apta para o intercambio monetário internacional seja em breve uma realidade e que permita que os bens económicos de todos os países se troquem livremente entre as diversas nações. Os exportadores espanhois, portanto, devem seguir com extraordinaria atenção *(e o mesmo devem fazer os portugueses—acrescentamos nós)* as oportunidades dos mercados americanos. Nos ultimos quatro meses houve um incremento de 2.000 milhões de dolares, oferecidos para financiar novas actividades ao publico americano, e não só esta massa de inversões foi absorvida, mas muitas emissões de valores foram cobertas com excesso. A confiança dos norte-americanos na nossa própria industria e na livre iniciativa particular está bem justificada, porque a guerra provou a sua potência e a sua capacidade. O dolar representa um sistema monetário que será a medida do valor económico durante muito tempo.

a Guiné

sumo na Metrópole

de Lisboa como Lisboa de Trás-os-Montes, pois uma mercadoria da capital para Bragança ou Chaves, por exemplo, leva, em pequena velocidade, pelo caminho de ferro cerca de seis dias, tanto como um navio de Bissau ao Tejo.

O arroz da Guiné, que sobeja do consumo local, tem sido até agora vendido aos franceses. Mas como estes têm ou virão a ter de novo o seu mercado da Indochina, segue-se que a colónia já não exporta aquele cereal.

—Desde que se concedessem facilidades de importação, dispensa de manifestos e da intervenção de organismos excessivamente formalistas—mercado livre, enfim—o arroz da Guiné não faltaria em Portugal. Basta dizer que a colónia possue uma área de 50 quilómetros só de plantações de arroz, que se vendia na origem a 2$50, pouco mais ou menos, e hoje deve estar mais baixo de preço original.

Em referência a este nosso artigo o gabinete do sr. ministro das Colónias informava-nos em 22 do mês passado, que em 1944-1945 vieram da Guiné para Lisboa 2.500.000 quilos, e que em 1945-46 se espera que venham 4.000.000, dos quais uma quinta parte já estava para embarque. Quanto ao mercado livre o gabinete ministerial discorda: «traria como consequência o encarecimento da venda ao publico».

Em resumo, o departamento oficial informava há menos de um mês que se têm importado apreciaveis quantidades de arroz da Guiné, mas que esta não pode compensar o grande «déficit» provocado pela seca e pelo aumento do consumo.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Continua centrado sobre a Inglaterra o anti-ciclone que abrange tôda a Europa Central. A Norte do arquipélago dos Açores localiza-se um dos centros da vasta zona depressionária que abrange a Groenlandia, Terra Nova e Atlantico Norte. Temperaturas: Londres, —1º; Paris, —1º; Madrid, —2º; Lisboa (Monsanto), 7º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Bom tempo em toda a Europa Ocidental. Ceu coberto e chuviscos no grupo ocidental do arquipélago dos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: O anti-ciclone deve monter-se e as depressões do Atlantico movem-se em latitudes muito elevadas. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Ceu por vezes bastante coberto e bruma matinal junto ao litoral. Neve sobre as regiões mais elevadas. Vento predominante NE, moderado. Pequena descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 13º,1; minima, 6º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 7º,5; minima, 0º,6.*

Degrelle não fugiu

MADRID, 15.—O correspondente em San Sebastian da agência noticiosa espanhola diz que Leon Degrelle, chefe do Partido rexista belga, ainda se encontra no hospital militar. Esta informação desmente a noticia tornada pública em Zurich de que Degrelle fugira.—(Reuter).

dos os ramos
N D I A L
ISBOA TELEF: 2 0354

O IV REICH

Lentamente, dolorosamente, das sombras da derrota irremediavel e sangrenta, o perfil do IV Reich começa a emergir. Quanto tempo vai levar a crisalida informe das organizações secretas e das saudações ciciadas nas ruas dos burgos medievais da velha Germania a transformar-se na fisionomia alada e guerreira que o povo alemão apresentará ao mundo para honrar, com a presença dos seus novos armamentos, a era atómica inaugurada em Hiroshima?

As profecias que não são proibidas pela lei internacional e pela segurança colectiva, encontram-se suficientemente desacreditadas para avegurar confiadamente a hipotese duma abstinência precisa. Mas não é arriscado afirmar que a ressurreição do germanismo agressivo e absorvente se fará, desta vez, muito mais rapidamente do que depois da primeira guerra mundial, a não ser que os vencedores da segunda modifiquem radicalmente a sua posição e a sua atitude reconhecendo que, em politica, a historia e a experiencia são valores incomparavelmente mais respeitaveis do que o oportunismo e a improvisação.

Nas cidades alemãs esburacadas e informes, devoradas pelo mercado negro e roidas pela recordação pungente dos bombardeamentos aéreos, os sintomas de revolta multiplicam-se. Enquanto no tribunal de Nurcmberg se faz a prova irrecusavel da premeditação nazi, os soldados de ocupação caem varados pelas balas dos primeiros resistentes. Enquanto nas reuniões internacionais se acumulam os sintomas de que a intriga diplomatica substitui, por toda a parte, a fé construtiva que os povos haviam acalentado nas horas incertas da luta, os vencedores fazem o rateio sinistro dos cientistas que o hitlerismo guardava ciosamente como ultima carta do seu jogo revelador.

A técnica da agressão, que durante seis anos estadeou as suas conclusões submergindo a Europa sob a onda da Wehrmacht, transferiu-se para o plano interno. E os primeiros patriotas alemães que sonham com a reconciliação e a paz aparecem amarrados ao pelourinho da sua ingenuidade, vaiados pela multidão ante a passividade dos contingentes militares, cuja presença simboliza a derrota do Terceiro Reich.

A repetição dum fenómeno

O fenomeno que está a registar-se no interior da Alemanha não tem nada de original. Os alemães pacificos começam a ser batidos e assassinados pelos mesmos motivos ancestrais e permanentes que fizeram cair ás mãos dos arregimentados da Saint Vehme Walter Rathenau e Matias Erzberger. As formações militarizadas que, com a designação pitoresca de 8—8 fazem já sentir o impeto da sua fé nacionalista no corpo dos oficiais americanos, são a imagem actualizada dos corpos francos do capitão Eahrardt, que constituiram o embrião das S. S.

Esta «réprise» subterranea duma peça a cuja representação a Europa assistiu há um quarto de século sem um estremecimento de horror, nem um reflexo de segurança decorre no cenário repetido duma actividade politica enganadora e estéril. Mais uma vez os partidos da esquerda, sob a máscara das afinidades ideológicas e das defecções sentimentais, desvirtuam deliberadamente a «realidade alemã», que o mundo conheceu durante seis anos de guerra implacável e totalitária.

A tese da segurança ocidental, interpretada pelo general De Gaulle, não tem adversários mais decididos e entusiastas do que os chefes actuais das correntes desavindas do marxismo de essência germanica, o socialista Grotewohl e o comunista Wilhelm Pick. Mas o primeiro não hesitaria, decerto, em aniquilar o segundo, se o interesse nacional o exigisse, como Ebert e Noske não hesitaram em ordenar o massacre dos spartakistas, utilizando os serviços dos generais vencidos na guerra que desencadearam em 1914. E não seria difícil, entre os sobreviventes do Estado Maior de Halder, que aguardam o processo das suas responsabilidades, encontrar o sucessor de Groener, decidido a fazer da repressão, por delitos ideológicos, o ponto de partida para a reconstituição da Reichswehr profissional a industriar nos segredos da aplicação do uranio para fins «pacificos».

O «ersatz» da ocupação

Os Aliados, que fizeram e ganharam a última guerra, à custa do sacrifício de vinte milhões de vidas, não souberam articular uma politica comum e coerente em relação aos vencidos, deixando que estes, com o seu dinamismo e as suas tradições, continuem a constituir o problema fundamental e crucial da Europa. Substituiram, em Potsdam, essa politica pelo «ersatz» duma ocupação militar que, pela retirada prevista dos americanos, abria simultaneamente o caminho à satisfação das suas reivindicações nacionais e das suas aspirações imperiais, e o ocidente à reincidência das invasões ciclicas e destruidoras.

Este vício de origem, que será possivel apreciar em toda a sua amplitude e em toda a sua profundidade, quando se iniciar o debate sobre as fronteiras ocidentais da Alemanha, foi agravado pela precipitação com que, em nome da politica de segurança do «bloco oriental», se fixaram os seus limites a leste. No dia em que na capital do Reich vencido, terminou a conferência de Potsdam, os alemães puderam começar a fazer politica, a politica do seu interesse e da sua tradição que, como os factos demonstraram exuberantemente com o testemunho irrecusável de duas conflagrações desencadeadas em vinte cinco anos, não corresponde à política do interesse e da tradição continentais.

Dentro de dois anos completar-se-á um século sobre a data memorável em que, por inspiração dos reis prussianos, o gregarismo germanico encontrou a via da sua redenção que era, ao mesmo tempo, o caminho das perturbações que nunca mais deixaram de agitar a Europa. A experiência de cinco guerras assoladoras, desencadeadas nesse século, deveria esclarecer os povos, que foram vitimas do expansionismo e da tara hegemónica do Reich unificado, evitando a repetição dos erros que justificaram a sua ascensão e o seu predomínio. O espectáculo a que estamos a assistir, é suficientemente elucidativo para alimentarmos dúvidas, quanto à ignorância dessa regra salutar e preventiva.—C. F.

Malogrou-se na Venezuela

uma contra-revolução

NOVA YORK, 15—A Junta Revolucionária da Venezuela, a que preside Rómulo Betancourt, que se apoderou do poder em Outubro ultimo, anunciou que fizera malograr um movimento contra-revolucionário. Esta informação é dada num telegrama de hoje, expedido para a Associated Press pelo seu correspondente em Caracas. —(Reuter).

TRESPASSA-SE

bom estabelecimento, de esquina, com 3 montras e armazém anexo, em sitio muito central. Trata-se na Rua Serpa Pinto, n.º 19.

A situação no Azerbaijan

TEHERÃO, 15.—Os sovietes informaram oficialmente as embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos de que a presença de correspondentes britanicos e americanos no Azerbaijan (província do norte que recentemente estabeleceu um Governo autónomo) é «por agora inoportuna», segundo se soube nesta cidade.—(R.).

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

PNEUS
RECAUCHUTAGEM
"RESISTENTE"

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE ACABA DE RECEBER BORRACHA FIRESTONE SUPREME QUALIDADE-A, A QUAL E' DE TODOS BEM CONHECIDA PELOS BONS RESULTADOS OBTIDOS, SOFRENDO POR ESSE MOTIVO A SUA TABELA UMA BAIXA DE PREÇOS, OS QUAIS QUASE SE EQUIPARAM AOS ANTERIORES A' GUERRA.

EXEMPLOS:

32 x 6R... Esc. 675$00	750 x 16... Esc. 432$00	600 x 16... Esc. 330$00
650 x 20... Esc. 500$00	700 x 16... Esc. 405$00	525 x 16... Esc. 270$00
30 x 5... Esc. 468$00	650 x 16... Esc. 365$00	450 x 17... Esc. 252$00

MUITO IMPORTANTE: O PROCESSO DE RECAUCHUTAMENTO DA "RESISTENTE" E ÚNICO EM PORTUGAL. TODAS AS IMITAÇÕES QUE SURGIRAM TÊM TODOS OS GRAVES INCONVENIENTES DA IMITAÇAO E MAIS OS DE SEREM FEITOS POR PESSOAS ABSOLUTAMENTE INCOMPETENTES E DESPROVIDAS DE MAQUINAS APROPRIADAS.

FABRICA PORTUGUESA DE RECAUCHUTAGEM

«A RESISTENTE»

R. D. LUIZ DE NORONHA, 28-A (a PALHAVÃ) TELEFONE: 4 4017 — **LISBOA** — SEDE: RUA DO TELHAL, 21 (à AVENIDA) TELEFONE: 2 6115

DEPOSITO DE LISBOA, R. Alex. Braga, 4-C - Tel. 4 5511

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se tambem, assistencia técnica
Silva & Guimarães, Ld.ª
Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.
Telef. 5 2591

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

EXCURSÃO

MADRID -- BARCELONA -- TARRAGONA -- VALENCIA -- MADRID

14 dias, hoteis 1.ª categoria, transportes em 1.ª classe. Partida a 26 de Janeiro.
Para inscrições:
LISBOA: R. das Pretas, 47, 2.º, E.
PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 287, 2.º — Tel. 4291.

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades
R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204
(ao mercado de Arroios)

"55" o Batôn da Moda em seis lindos tons

OS CREMES POND'S

Os cremes desta afamada marca inglesa de reputação Mundial, que se encontram á venda em boiões da côr ambar (amarelo escuro), embalagem unica, tamanho médio de 200 gramas, com os dizeres no fundo

G. B. Reg. n.º 792704 POND'S ENGLAND IRELAND B N.º D 987

AO PREÇO DE ESC. 40$00

são os autenticos e legitimos cremes POND'S ingleses, importados pela Alfandega de Lisboa. Receita n.º 2831, numero de ordem 885 de Março de 1945.

O Agente da POND'S EXTRACT COMPANY, LTD.
em Portugal

ANTONIO MADUREIRA
R. D. João IV, n.º 602
Telef. 2141 — PORTO

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Vida desportiva

FUTEBOL

Acácio jogará pelo Vitória de Setubal

O antigo guarda-rêde da Associação Academica e do Belenenses, Acacio Correia, volta para o seu clube de origem,—o Vitoria de Setubal.

Assim, deverá alinhar no próximo domingo contra o Boavista, no Porto.

Vitor Guilhar fracturou um pé

O excelente defesa portuense Vitor Guilhar, como se sabe, magoou-se fortemente no ultimo jogo efectuado contra o Olhanense, a ponto de jogar toda a segunda parte sem possibilidades. Sabemos agora que o seu lesionamento é grave:—fracturou um pé.

Rogério foi convocado para o treino de amanhã

O extremo esquerdo do Benfica, Rogério, convocado pelo seleccionador, treinará amanhã no Estadio Nacional.

Carlos Canuto vai arbitrar o jogo Sporting-Benfica

Os arbitros marcados para os jogos do próximo domingo, são os seguintes: Oliveirense-Vitoria de Guimarães—Abel da Costa (Porto); Boavista-Vitoria de Setubal—Vasco Ataide (Coimbra); Belenenses-Atletico—Borges Leal (Lisboa); Sporting-Benfica — Carlos Canuto (Lisboa); Ivas-F. C. Porto—Abel Ferreira (Lisboa); Academica-Olhanense—Fonseca Gonçalves (Porto).

A asa Catolino-Gomes da Costa reaparece contra o Sporting

Começaram já a treinar, sob as ordens de Szabo, os conhecidos e excelentes jogadores do F. C. Porto, Catolino e Gomes da Costa, que devem reaparecer contra o Sporting, no Porto.

Desmentem-se, desta maneira, os boatos que chegaram a dar Gomes da Costa no Benfica

SENHORAS

Com muita apresentação, precisam-se para venda de artigo de luxo. Boa comissão. Rua Rodrigues Sampaio, 15-1.º drt.º

+

Artur de Miranda Lemos

TENENTE-CORONEL E PROFESSOR

FALECEU

Julia Castilho de Miranda Lemos da Silva Cruz e seu marido, Helena Castilho de Miranda Lemos, Eduardo Castilho de Miranda Lemos, sua mulher e filhos, Alvaro Castilho de Miranda Lemos, sua mulher e filha e mais familia, participam o falecimento de seu extremoso pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Rua Vieira Lusitano, 18, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

+

D. Maria Luisa da Conceição Butuller da Cosia Primo

FALECEU

Sociedade R. Vulcano, Ld.ª, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da extremosa mulher e mãe dos seus socios Manuel da Costa Primo e Hamilcar da Costa Primo, tendo tido ontem lugar o funeral para o cemiterio oriental e não tendo havido participações prévias por expressa vontade da extinta.

Volta a haver carne em Paris após 15 dias de falta

PARIS, 15—Os talhos franceses encerrados há cerca de 15 dias, por causa de uma questão de preços, reabrirão imediatamente e os operários de trabalhos pesados terão maior ração de pão, em resultado das medidas vigorosas tomadas ontem á noite pelo Governo.

Foi fixado o preço máximo da carne em 100 francos por quilo e outras decisões incluem a renovação dos registos da carne nos talhos, fixando os preços e a distribuição de 150 gramas de carne congelada como ração desta semana. E' a primeira carne que os franceses têm há 15 dias.

A actual ração de pão será mantida para os civis, mas os operários de trabalhos pesados receberão 350 gramas em vez de 300 em virtude da redução de 100 gramas no racionamento do exército. O Ministério rejeitou por unanimidade a proposta para aplicar a pena de morte aos chefes do «mercado negro». O projecto fora apresentado pelo ministro da Alimentação e pelo ministro da Justiça.—(R.).

RECURSOS SÔBRE O IMPOSTO

por lucros extraordinários de guerra

O «Diário de Lisboa» fez-se éco, há tempos, das lamentações de diversas entidades que, tendo sido intimadas a pagar impôsto sobre lucros extraordinarios de guerra e considerando que esse imposto lhes fora atribuido indevidamente ou que a importancia aplicada era exagerada, haviam recorrido, sem que até então tivessem sido resolvidos os seus casos. Por intermédio do Secretariado Nacional da Informação, recebemos um esclarecimento, que publicámos, mostrando o cuidado e a rapidez, dentro do possivel, com que o Ministerio das Finanças, pelos serviços respectivos, tinha tratado de tais assuntos e se estava ocupando dos processos ainda em aberto

Voltamos hoje a falar de tal, por termos recebido dalguns leitores o pedido para chamarmos a atenção dos referidos serviços para o facto de ainda estarem por solucionar alguns casos, com a agravante de que aqueles que só pagaram metade da contribuição que lhes foi atribuida, terão em breve de satisfazer a outra metade, aumentando a quantia de que ficam desembolsados, indevidamente, segundo o seu critério.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se na Igreja paroquial de Alcantara, o enlace matrimonial da sr.ª D. Amélia Ivone Casquilho Fernandes, filha do sr. José Fernandes desenhador-chefe da C. C. F. L., e da sr.ª D. Eugénia Fernandes, com o sr. Manuel Tavares, filho do sr. José Tavares e da sr.ª D. Ana Tavares. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. engenheiro Artur Pinto de Oliveira e sua esposa e, por parte do noivo, o sr. Jerónimo Tavares da Silva. Após a cerimónia, os noivos seguiram para Oliveira de Azemeis.

DOENTES

Após uma melindrosa intervenção cirurgica, que provocou um doloroso sofrimento, recolheu á sua casa, no Estoril, o nosso amigo sr. Guilherme Cardim, que entreu em franca convalescença.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu hoje o Conselho da Presidencia que distribuiu o estudo da proposta de lei de alterações á Carta Organica do Império Colonial Português ás secções de Economia e Politica Colonial.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal. Club dos Medicos Portugueses. Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

LUVAS

Salão dos Plissados

R. 1.º Dezembro. 64

Missa nos Jerónimos

por alma de João de Deus

Por iniciativa da viuva do grande poeta e pedagogo João de Deus, em comemoração do cinquentenario da sua morte, foi hoje rezada missa de sufrágio, no mosteiro dos Jeronimos, onde se encontram sepultados os seus restos mortais, em consagrado preito nacional.

A missa foi celebrada pelo coadjuntor da freguesia da Belem, rev. padre Manuel Boavida, no altar de Nossa Senhora de Fatima.

Ao piedoso acto, que foi revestido da maior intimidade, assistiram, entre outras individualidades, os srs. drs. João de Barros, Jaime Lopes Dias e Soares Lopes; coronel Cardoso dos Santos, João Botto de Carvalho, João Alves Almeida, etc.

Encontravam-se também presentes a sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro e o sr. dr. João de Deus Ramos, com sua esposa e filhas, não estando presentes a sr.ª D. Guiomar Torrinha de Battaglia Ramos, viuva do grande poeta, devido á sua avançada idade—96 anos—e sua filha, que a acompanha.

Terminada a cerimonia religiosa, toda a assistência, da qual faziam também parte as professores e estagionarias dos Jardins Escolas João de Deus, se dirigiu para a sala do Capitulo, onde, no tumulo de João de Deus, aquelas senhoras colocaram dois grandes e lindos ramos de flores.

Notícias da Figueira da Foz

A «adiafa» da Atlantica—homenagem a dois impulsionadores da Emprêsa

FIGUEIRA DA FOZ, 14—Foi assinalado na «seca» da Atlantica Companhia Portuguesa de Pesca, o termo dos trabalhos de lavagem e preparação do bacalhau, com um banquete a que presidiu o sr. José da Cunha Ferreira Esteves, administrador-gerente da empresa ao qual assistiram cerca de 200 empregados e convidados.

Foram descerrados pelo sr. José Esteves, a pedido do pessoal, os retratos de seu pai, sr. Zacarias Esteves, e de seu tio, capitão José da Cunha Ferreira, ambos falecidos e grandes impulsionadores da Atlantica.

Usaram da palavra, em nome do pessoal, os srs. Placido Mourinha e Patricio Dias, este ultimo empregado da casa há 52 anos, e ainda a menina Amelia Maria Moniz Bugalho. A todos agradeceu muito sensibilizado, o sr. José Esteves, que presidia ao banquete, entre os capitães dos navios da Atlantica

CARREIRAS AÉREAS

Partiu para Londres o quadrimotor da «British South American»

Largou hoje, ás 8 horas, da Portela de Sacavem para Londres, o quadrimotor da «British South American», pilotado pelo vice-marechal do Ar Bennett, que ontem chegou de Buenos Aires, em viagem experimental para a nova carreira que se inaugura oficialmente no próximo dia 21. Nele seguiram, além daquele oficial britanico, o embaixador da Grã-Bretanha em Portugal, sua esposa Lady O'Malley, a sua secretária, sr. Stewart, o filho do embaixador do Brasil em Londres, sr. Moniz de Aragão, o consul geral brasileiro naquela cidade, sr. Ildefonso Falcão, etc.

Apresentaram-lhes despedidas, além do ministro da Grã-Bretanha, sr. dr. Ashley Clark, e do director do aeroporto, sr. tenente-coronel, Carlos Beja, outras entidades portuguesas e inglesas.

Missionários americanos para Africa

Com 20 passageiros, entre os quais muitos missionários norte-americanos, partiu para a Africa Ocidental Francesa, a Libéria e o Congo Belga, hoje de manhã, o quadrimotor da nova carreira Nova York-Lisboa-Leopoldville, ontem chegado a Portugal.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 14.—Pelo tribunal colectivo desta comarca, presidido pelo juiz, sr. dr. António Gurgo, foi condenado a pena maior o industrial Mário Canha, por ter assassinado, há cerca de um ano, com tiros de arma caçadeira, seu pai, o professor aposentado Manuel Ferreira Canha, do lugar de S. Bernardo, arredores de Aveiro.

—Estão quase concluidos os trabalhos de montagem da rede de distribuição de águas à cidade. Dentro de breve prazo, devem ser abastecidos os principais marcos fontenários.

—Iniciaram-se, hoje, no Rossio, os trabalhos para a instalação do abarracamento destinado à feira anual, a inaugurar no dia 25 de Março.

A **JOALHARIA MORAIS**

R. Nova do Almada, 98

tem nas suas oficinas os melhores ourives e joalheiros, desenhadores, gravadores, cinzeladores, cravadores e relojoeiros para servir com prontidão e honestidade em todos os trabalhos de novo, concertos e transformações.

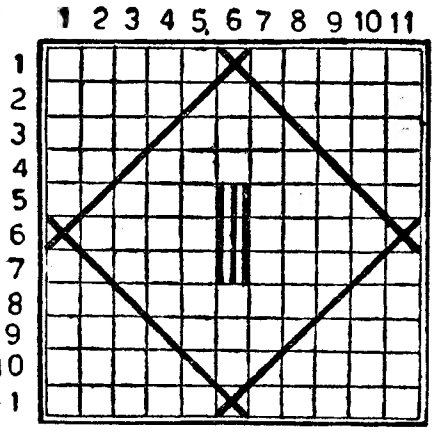
Dourados, Prateados, Esmaltados em trabalhos antigos e modernos. Executam-se todas as condecorações.

PELES CASACOS EM TODAS AS QUALIDADES PARA TODOS OS PREÇOS NO ARMAZEM DA **PELES**

Casa Anão — **Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.to**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1201



HORIZONTAIS: 1—Inchação sem vermelhidão, nem dôr. Cidade de Italia. 2—Inválido. Redimi. 3—Tanto. Filtra. Grande quantidade. 4—Estás. Nome do mar a que tambem se dá o nome de Lago Asfaltite. Nota musical. 5—Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Arteria. 6—Parte da espingarda (pl.). Canção. 7—Textualmente. Parte das calças. 8—Numero digito. Punhais dos antigos romanos. Em a. 9—Entregar. Arco. Em quantidade indeterminada. 10—Procedem. Raro. 11—Lugar aprazivel entre outros que o não são. Audacia.

VERTICAIS: 1—Seres. Parte central da Africa ao sul do Saará, tambem chamada Nigricia. 2—Feminino de dois. Feiticeira. 3—Gavinha. Seguias. Rente. 4—Pedra de amolar. Reduzis a farinha. Nota musical. 5—Ciente. 6—Mágoa. Nome dum jogo. 7—Apertão. 8—Senhor. Naipe das cartas de jogar. Batraquio. 9—Estar. Lamentos. Doença. 10—Vamos. Rio de Africa que banha o Sudão. 11—Região da Turquia asiatica entre o Enfrates, a Arábia e o Mediterraneo. Ardor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1200

HORIZONTAIS—1—Aduzi. Fama. 2—Desemboca. 3—Imo. Coca. Al. 4—Ao. Machbeth. 5—Malaca. Alio. 6—Rede. Arar. 7—Oder. Presos. 8—Somariam. Mi. 9—Sr. Saco. Ien. 10—Atrofiado. 11—Grão. Armes.

VERTICAIS—1—Adiam. Osso. 2—Demo. Ardor. 3—Uso. Lêem. Ar. 4—Zê. Madrasta. 5—Im. Cace. Raro. 6—Boca. Pico. 7—Foch. Arão. Fa. 8—Acabarem. Ir. 9—Má. Elas. Iam. 10—Atiro. Mede. 11—Alho. Sinos.

+

Maria Inez Cepêda Teles

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim Rodrigues Teles, Prof. Elisa Cepêda Teles, Dr. Augusto Rodrigues Teles, Eng.º Fernando Rodrigues Teles, António Aires Teles, Gilberto Cepêda Teles e sua esposa, Dr. Manuel Joaquim Teles, Ilidio Cepêda Teles, António do Nascimento Teles, Dr. António Cepêda, Prof. Maria Cepêda, Romualdo Cepêda, Alvaro Cepêda, Elisa Cepêda Afonso, Ana Cepêda e Isabel Cepêda e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido de chamar à sua divina presença a sua muito extremosa esposa, mãe, irmã, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 10 horas da sua residência. R. de S. Mamede, ao Caldas, 22-E, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MEGA

+

Maria Inez Cepêda Teles

FALECEU

GILBERTO TELES participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 10 horas da sua residência, Rua de S. Mamede, ao Caldas, 22-E, 1.º para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

As sessões de hoje da Assembleia das Nações Unidas

LONDRES, 15.—Hoje, às 15 horas, volta a reunir-se a assembleia geral da U. N. O. a fim de prosseguir no debate sobre a informação da Comissão Preparatória, ontem brilhantemente iniciado por James Byrnes, secretário de Estado norte-americano. Esta tarde falarão, entre outros delegados, os da Holanda, Pérsia, China e Dinamarca, havendo grande interesse pelas declarações que vão fazer em nome dos respectivos Governos.

Os circulos soviéticos desta capital dizem ter a informação de que Vichinsky, vice-comissário do povo para os Negócios Estrangeiros da Russia, deve chegar hoje ou amanhã a Londres, vindo de Moscovo, onde foi conferenciar com Estaline e com Molotov, após o malogro das negociações entre os partidos politicos da Bulgária, as quais se destinavam a alargar o actual gabinete bulgaro, conforme fora resolvido na recente Conferência de Moscovo.

O Governo britânico oferece esta noite no Palácio de Greenwich um banquete às delegações estrangeiras que tomam parte nos trabalhos da Assembleia.

Os oradores serão os srs. Clement Attlee, primeiro-ministro britânico e Spaak, presidente da Organização das Nações Unidas e ministro dos Estrangeiros da Bélgica.

Não se sabe ainda quando se reunirá o Conselho de Segurança da U. N. O., mas a impressão dominante é de que não começará a sua actividade antes da chegada a Londres de Bidault e de Vichinsky.—(United Press).

As reivindicações das Trade Unions

LONDRES, 15.—V. Kuzmetsov, membro da delegação soviética e presidente do Conselho das «Trade Unions» da União Russa, declarou hoje, na Assembleia das Nações Unidas, que a voz da Federação das Uniões de trabalhadores mundiais se deveria fazer ouvir na Assembleia das Nações Unidas, o que é uma reclamação de representação de trabalhadores mundiais na organização das Nações Unidas. O delegado russo falava na reunião para estudar o pedido da Federação Internacional das «Trade Unions» para serem representadas na UNO. Declarando que a Federação representa 65 milhões de trabalhadores, Kuzmetsov disse: «Sentimos com toda a certeza que os nossos fins são os mesmos das Nações Unidas. Cremos que a UNO procura tornar feliz a humanidade, realizando melhores condições para os trabalhadores e assegurando uma paz justa e duradoira. E' nosso parecer que seria muito util para a Humanidade se a Assembleia Geral da UNO reconhecesse esta muito poderosa organização e que seria benéfico para o mundo se a voz desta grande organização fôsse ouvida na sala da Assembleia Geral da UNO.

Paul Boncour (França), apoiando o delegado russo, insistiu em que o assunto fôsse incluido na agenda de trabalhos para discussão na Assembleia Geral. «Não há relação entre esta Federação e qualquer outra organização mundial e, por isso, não se pode recear que recebamos pedidos semelhantes de outras organizações», declarou. «Precisamos que esta Federação alcance os nossos fins».—(R.).

MERCEDES BEGOÑA NO ARCADIA

Mercedes Begoña a vedêta das grandes atracções do Arcádia continua a merecer os aplausos vibrantes do publico frequentador deste elegante dancing.

O ballet desta famosa estrela de baile e canto, considerado o melhor e o mais completo que até hoje nos tem visitado, exibe-se todas as noites neste grande e luxuoso salão á 1 e ás 3 da manhã e ainda nos elegantes chás-dançantes aos domingos das 17 e 30 ás 20 horas.

Esta grande artista exibe-se no teatro Maria Vitoria por especial deferencia da empresa do Arcadia.

Foi adiado o julgamento dos antigos politicos finlandeses por ter surgido um documento sensacional

HELSINQUIA, 15—O tribunal que está a julgar Risto Rity, antigo presidente da Finlandia; Edwin Linkomies, antigo presidente do Conselho; Vaino Tanner, antigo ministro das Finanças, e outros acusados da responsabilidade de terem envolvido a Finlandia na guerra, será adiado até quarta-feira, segundo se anunciou ontem.

Toico Harjanne, acusador publico, anunciou na quarta-feira passada que recebera um documento alemão escrito á máquina que alterara consideravelmente o caso e pediu dois dias de adiamento o que ontem foi concedido para dar aos acusados a possibilidade de estudarem esse documento.

Hjalmar Procope, antigo ministro da Finlandia em Washington que é o advogado do antigo presidente Rity, repetiu ontem a afirmação de que não existiam acordos militares entre a Finlandia e a Alemanha.

A agência noticiosa soviética, num telegrama de Helsinquia, disse que a declaração do general de infantaria alemão Buschenhagen, contando as suas negociações com as autoridades finlandesas em 1940 e 1941, foi lida no tribunal.

Von Buschenhagen foi aprisionado pelos russos em Setembro de 1944. Assinou a declaração contra Hitler, do marechal Von Paulus, aprisionado em Estalinegrado. A declaração como foi citada pela agência diz que o marechal Mannerheim, actual presidente da Finlandia foi informado das discussões. Diz que o general Buschenhagen era o chefe do Estado Maior das forças alemãs na Noruega e que ele próprio frisara a necessidade de um plano para uma ofensiva contra Murmanskk, na conferência de Dezembro de 1940 ou de Janeiro de 1941 a que assistiu o genedal Alfredo Jodl, antigo chefe do Estado Maior alemão, actualmente perante o tribunal de Nuremberg.

O estudo da cooperação na luta contra a U. R. S. S.

A declaração diz que Buschenhagen recebeu instruções em Fevereiro de 1941 do alto comando alemão para entrar em contacto com o Estado Maior General finlandês, a fim de orientar as negociações sobre as operações conjuntas contra a União Soviética e que, em meados de Fevereiro de 1941, partira para Helsinquia, via Estocolmo.

A declaração prossegue: «As negociações prosseguiram entre mim mesmo, o general Rossing e o major Mueller, do Estado Maior General, por um lado, e o general Heinrik, antigo chefe do Estado Maior finlandês, general Airo, subchefe do Estado Maior finlandês, por outro. Estudámos as possibilidades de orientar as operações militares da Finlândia central e norte na direcção do Mar Branco e de Murmansk. O Estado Maior General finlandês mostrou-se perfeitamente pronto a auxiliar a Alemanha na guerra futura contra a União Soviética. Relativamente a essas negociações, efectuámos um reconhecimento de 8 ou 10 dias partindo de Helsinquia ao longo da estrada para Kajaani, Hyrysalmi, Suomussalmi, Kuusamo, Rovaniemi, Kemijarvi, Petsamo, Rovanieni, Turneo. Durante a conferência em Turneo concluimos, em virtude da viagem de reconhecimento, que a ofensiva da área de Kuusamo, em direcção a Kiestinki e de Kemijarvi, na direcção de Kaldalaksha era a mais conveniente sob o ponto de vista de operações, pois que a ofensiva de Petsamo contra Murmansk envolvia grandes dificuldades».

Buschenhagen prossegue na sua declaração: «No fim de Abril ou no principio de Maio de 1941 fui de novo enviado a Helsinquia para continuar as negociações entrtre os Estados Maiores da Alemanha e da Finlandia».

A declaração diz ainda que era certo que o Estado Maior General finlandês estava inteiramente preparado a tomar parte na guerra próxima contra a União Soviética e que do lado da Finlandia se expressava grande ansiedede no caso de a Alemanha abandonar essa empresa depois de a Finlandia se ter preparado para a guerra e que a colocaria numa situação muito grave.

A Finlandia pediu armas á Alemanha

O tempo e o método de mobilização na Finlandia e o plano de ataque tudo foi discutido nessa conferência, segundo a referida declaração que acrescenta: «Chegou-se a decisão unanime em todos os assuntos discutidos. O acordo foi assinado com o chefe da administração finlandesa no respeitante aos transportes militares para o uso, na guerra próxima, das instalações de transportes. A Finlandia apresentou um pedido de armas e material de guerra. Tanto quanto sei, o general Heinrik manteve informados o marechal Mannerheim e o general Walden, ministro da Defesa, da evolução das negociações».

A declaração prossegue: «Durante a minha estadia na Finlandia realizaram-se igualmente negociações entre os representantes da força aérea alemã e os finlandeses para a entrega dos aeródromos finlandeses ás forças aéreas alemãs. No ultimo dia das negociações, o marechal Mannerheim recebeu-me e ao coronel Kinsel. O marechal exprimiu-me a sua satisfação por se ter chegado a acordo entre os Estados Maiores alemáó e finlendês e acentuou a velha camaradagem de armas entre a Alemanha e a Finlandia».

Os planos para as operações conjuntas foram finalmente aprovados, acrescenta o documento, na conferência de Salzburg, em Maio de 1941. E o documento conclui: «Desejo notar que o alto comando das forças armadas alemãs e o Estado Maior alemão não exerceram qualquer pressão sobre o Estado Maior General finlandês e que este ultimo, desde o principio das nossas negociações, se mostrou inteiramente disposto a tomar parte na guerra contra a União Soviética ao lado da Alemanha e voluntariamente aceitou a proposta da Alemanha. Estou disposto a aparecer como testemunha no julgamento».—(Reuter).

Churchill chegou ontem aos Estados Unidos

NOVA YORK, 15.—Winston Churchill chegou hoje aos Estados Unidos para passar umas férias na Flórida.

Quando o antigo primeiro-ministro britanico estava para desembarcar de bordo do «Queen Elisabeth», foi rodeado por cerca de 200 jornalistas, que lhe fizeram várias perguntas. Um dos jornalistas perguntou se Churchill poderia ser escolhido para secretário geral da Organização das Nações Unidas. Churchill respondeu:

—E' a primeira vez que ouço falar nisso, nunca considerei semelhante hipótese.

Churchill mostrou-se surpreendido quando lhe perguntaram se era certa a notícia de que ia abandonar a politica. Acerca da partilha dos segrêdos da bomba atómica Churchill declarou:

—Penso que seria um grande erro partilhar o segrêdo da bomba atómica, enquanto não esteja estabelecida uma eficiente fiscalização internacional.

Respondendo a outro jornalista sobre o problema da Palestina, disse ser partidário do inquérito em conjunto de delegados britanicos e americanos.

Acerca da reacção britanica ao governo trabalhista, Churchill respondeu:

—Nunca critico o Governo do meu país quando me encontro no estrangeiro.

Churchill e sua espôsa foram saudados no cais por centenas de pessoas.—(Reuter).

Um debate sobre política externa na Assembleia Constituinte em França

PARIS, 15.—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—Todos os aspectos da politica externa francesa, incluindo as relações com a Espanha, e a situação mundial, serão abrangidos num debate de três dias na Assembleia Constituinte, que principiará hoje e continuará quinta-feira á noite, se necessário fôr.

Instar-se-á pela reforma do corpo diplomático francês e os deputados exercerão igualmente pressão sobre o Governo pedindo informações acerca dos progressos feitos nas conferências francesas com os «Três Grandes» em Londres, sôbre o estatuto do Ruhr, da Renania e do Sarre.

Espera-se que George Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, intervenha no debate, embora se não saiba ainda se falará hoje ou amanhã.

O debate deve ser uma exposição franca e pode revelar certas brechas dentro do actual Governo de três partidos.

A politica externa do general De Gaulle continua baseada em grande parte sobre o conceito da manutenção de uma posição média e independente entre os Estados Unidos e a União Sovietica. A manutenção de uma posição dessas depende do ponto de vista da maioria sobre a consolidação da posição diplomática entre as nações europeias ocidentais, incluindo é claro a Grã-Bretanha. No que respeita a esta politica, os comunistas tiveram sempre uma maneira de ver diversa do Partido Socialista e as divergências manifestaram-se ainda quando da abertura da Assembleia da UNO.—(Reuter).

As acusações contra Doenitz

(Continuação da 1.ª pag.)

sido bombardeado por um submarino alemão tendo-se incendiado, depois do que os alemães atiraram granadas de mão e «cruelmente atacaram á metralhadora marinheiros indefesos, que se encontravam em dois barcos salva-vidas».

Essa declaração descrevia a maneira como o submarino mergulhou e como, 20 minutos depois, se afundou, envolto em chamas, o navio brasileiro «Antónico».

O comandante do «Antónico» foi morto com mais quatro homens da tripulação, no ataque feito pelos homens do submarino alemão, com granadas de mão, ao barco salva-vidas em que eles estavam. A testemunha Moehle, disse ao dr. Kransbuhler que tinha feito parte de nove missões de submarinos, no Atlantico, tendo afundado 20 navios. Declarou que nunca tomou quaisquer medidas para salvar as tripulações dos navios afundados. Perguntado sobre a razão por que estava fornecendo aquelas provas, a testemunha declarou: «Quando fui feito prisioneiro fui acusado de ser o autor dessas ordens a respeito de não salvar as guarnições. Não desejo ter sobre mim essa responsabilidade».

Enquanto Moehle testemunhava, Doenitz inclinou-se para a frente não retirando os olhos da testemunha, a não ser quando garatujou algumas notas que passou ao seu advogado. Uma ou duas vezes comunicou com Raeder, que está á sua esquerda, ou com Goering, que se encontra diante dele.—(Reuter).

Ibn Saud e Faruk

conferenciaram demoradamente

CAIRO, 15—O rei Ibn Saud, da Arábia, que se encontra de visita ao Egipto, e o rei Faruk, tiveram uma conferência prolongada sobre assuntos árabes, no palacete real, próximo das Piramides.—(R.).